

Informativo

Colégio Plínio Leite

2019.2



COLÉGIO
**PLÍNIO
LEITE** 90
anos

VALORES PARA CONSTRUIR, TALENTOS PARA REVELAR

O Professor em Destaque

A ESCOLA

A Escola, por Paulo Freire

Escola é...

o lugar onde se faz amigos
não se trata só de prédios, salas, quadros,
programas, horários, conceitos...

Escola é, sobretudo, gente,
gente que trabalha,
que estuda, que se alegra, se conhece, se estima.

O diretor é gente,
o coordenador é gente,
o professor é gente,
o aluno é gente,
cada funcionário é gente.

E a escola será cada vez melhor
na medida em que cada um
se comporte como colega, amigo, irmão.

Nada de ilha cercada de gente por todos os lados.

Nada de conviver com pessoas e depois descobrir
que não tem amizade a ninguém

nada de ser como o tijolo que forma a parede,
indiferente, frio, só.

Importante na escola não é só estudar,

não é só trabalhar,

é também criar laços de amizade,

é criar ambiente de camaradagem,

é conviver e se amarrar “nela”.

Ora, é lógico...

numa escola assim

vai ser fácil estudar, trabalhar, crescer,

fazer amigos, educar-se, ser feliz.

O Professor em Destaque

ÍNDICE

- 03.** Feira de Ciência, Tecnologia e Informação: o Plínio Leite marca mais uma vez a sua presença
- 07.** Minha escola tem história, minha escola tem memória
- 08.** Dia PLINIOLEITENSE: itinerário de trabalhos 2019
- 12.** Nasce uma horta
- 14.** Feira Literária: a magia dos livros se espalha pelo espaço escolar
- 18.** Confiança e paixão que vem de família
- 21.** Ação Social: Alunos, famílias e escola em ação por um bem maior
- 23.** Passeio de Integração: sítio Cuca Legal
- 24.** Doação de órgãos: construindo um futuro melhor
- 25.** O Professor em destaque

Feira de Ciência, Tecnologia e Informação:

o Plínio Leite marca presença mais uma vez!

No dia 18 de outubro, o Plínio Leite participou da VI Feira Municipal de Ciência e Tecnologia e Inovação de Niterói. Realizada no Campo de São Bento, em Icaraí. Este ano, a Feira trouxe a temática "Bioeconomia: Diversidade e Riqueza para o Desenvolvimento Sustentável".

Pensando em levar algo realmente NOVO, os alunos do EF2, liderados pelos professores de Ciências Hélio e Jorge, fizeram em nosso laboratório BIOPLÁSTICO. Os alunos envolvidos, Daniel Santos, Fernando Dumond, Victória Peterzol e Clara Coelho contaram que foi muito gratificante poder participar do trabalho, não só pelo resultado final, mas também pelas tentativas e as falhas que aconteceram durante o processo.

“Esses acontecimentos não só nos tornam mais responsáveis, mas também nos incentivam a investir esforço e dedicação para chegarmos ao resultado ideal”, conta Daniel. Já Fernando, acrescenta que o que mais o surpreendeu foi a reação do público ao perceber que alunos com apenas 14 anos tivessem tido o empenho e a capacidade de solucionar um problema que é universal. “Toda nossa dedicação foi compensada com o reconhecimento durante e após a apresentação para as pessoas que visitavam a feira”, completou.

O Ensino Fundamental 1 também apresentou trabalhos. Levou o trabalho Sistema Solar: A Era dos Dinossauros, que contou com réplicas de dinossauros em tamanho gigante e também com a proposta de viajar através do QR code, que levava os visitantes a um passeio pelas características do dinossauro pesquisado.

Feira de Ciência, Tecnologia e Informação:

o Plínio Leite marca presença mais uma vez!

Esse trabalho causou um grande impacto pela segurança dos alunos expositores e pela sua grandiosidade. A professora Anna Viegas, do 5º ano, conta que foi um trabalho enriquecedor. “Tudo isso envolveu empenho, criatividade, o uso da reciclagem de materiais e, ainda, despertou nos alunos o interesse de expor ao público tudo o que aprenderam sobre o projeto. O público ficou encantado!” contou.

O 4º ano da professora Tânia levou o tema COMPOSTAGEM, um conteúdo atual e permanente do 4º ano. Os alunos estudaram a decomposição dos materiais orgânicos e inorgânicos, a transformação de matéria orgânica e também observaram os micro-organismos responsáveis pela decomposição atuando nos alimentos e na feira. Além disso, explicaram aos presentes a importância da decomposição da matéria orgânica para o meio ambiente.

Este ano, levamos uma atração artística do professor Anderson Silva, que se apresentou com um coral de flautas e vozes. Um verdadeiro SUCESSO!

O Plínio Leite ainda foi convidado a estar presente na abertura das apresentações das escolas particulares de Niterói, o que muito nos honrou. Afinal de contas, somos representantes de 90 anos de história na educação da cidade.

Feira de Ciência, Tecnologia e Informação: o Plínio Leite marca presença mais uma vez!



Feira de Ciência, Tecnologia e Informação:

o Plínio Leite marca presença mais uma vez!



Minha escola tem história, minha escola tem memória!

Este ano em que o Plínio Leite completou 90 anos, propusemos aos nossos ex-alunos (espalhados pelo Brasil e pelo mundo) que enviassem fotos e depoimentos dos anos de Plínio Leite para compartilharmos em nossas mídias! A proposta, nomeada “Minha escola tem história, minha escola tem memória”, ainda está em andamento e é parte do projeto de resgate da história do Plínio Leite. Para acessar os depoimentos, entre em nosso Facebook e Instagram.

A seguir, veja algumas fotos de ex-alunos que já participaram da proposta.



Bárbara Magalhães

Ela ressalta a importância da trajetória marcante no colégio para chegar onde está agora.



Lais Freitas

Foto da formatura no Plínio Leite e de hoje em dia com o seu último projeto apresentado na faculdade.

Dia Plinioleicense

Itinerário de trabalhos 2019



No dia 19 de outubro, sábado, no horário de 9h às 12h, aconteceu o nosso **DIA PLINIOLEITENSE**.

O **PLINIOLEITENSE** é uma Mostra de Trabalhos que acontece anualmente em nossa escola, reunindo a caminhada pedagógica das turmas do 1º ano do Ensino Fundamental à 2ª série do Ensino Médio. Para este dia, alunos e professores selecionam alguns trabalhos desenvolvidos no ano. O resultado é uma exposição colaborativa dos melhores trabalhos do ano. Nesse dia, também podemos observar e vibrar com o empenho e a dedicação tanto da equipe quanto dos alunos.

Dia Plinioleicense

Itinerário de trabalhos 2019

O **PLINIOLEITENSE** também é espaço de integração família-escola, voltado ainda para convidados e famílias que desejam uma vaga na escola no próximo ano.

Confira todos os temas trabalhados esse ano nos stands:

- Meios de transporte – 1º ano
- Alimentação saudável – 2º ano
- Africanidades – 3º ano
- Compostagem – 4º ano
- Dinossauros e o Sistema Solar – 5º ano
- Tudo tem história – 6º ano
- As grandes invenções – 6º ano
- Día de Los Muertos e Halloween – 6º ano
- Brincadeiras e contos como antigamente – 7º ano
- Fazendo bioplástico – 9º ano
- Ditados populares e suas comprovações científicas – vídeos e exposição – 9º ano
- Rochas – vídeos e exposição – 9º ano
- RPG alimentar – 1ª série EM
- Magnetismo – 1ª série EM
- Fonte de energia – 1ª série EM
- Química em experiências – 1ª e 2ª séries EM
- Poliedros de Platão – 2ª série EM
- Direitos Civis – 2ª série EM
- Circuitos elétricos – 2ª série EM
- Poluição – 2ª série EM

Dia Plinioleicense

Itinerário de trabalhos 2019

Nos painéis tivemos:

- Literatura extraclasse - Mistérios na Mina e Perigos na Ilha – 6º e 7º ano
- Expectativas x Realidade – 9º ano
- A ética há 90 anos – 1ª série EM

Apresentações:

- Música “Perfect” – 7º ano
- Desfile História em Quadrinhos – 8º ano
- Esquetes - O Homem que Calculava – 9º ano
- Performance EM
- Teatro “O Alienista” – 2ª série do EM

Para celebrar mais um ano de trabalho, dedicação, aprendizagens, trocas e muita alegria do encontro, a equipe - liderada pelos professores Leandro Mendes, Leandro Carrari, Valeria, Ana Cristina, Regina Silva e Anderson - cantou com o apoio de todo o público presente a versão brasileira da música “WE ARE THE WORLD – PLÍNIO LEITE EM UMA SÓ VOZ”.

Lindíssimo, acolhedor e cativante são palavras que definem esse momento. Acompanhe os registros a seguir.

Dia Plinioleicense

Itinerário de trabalhos 2019



Nasce uma horta!

O maior desafio dos educadores no século XXI é se adequar à maneira como as crianças e adolescentes pensam para que o conteúdo seja absorvido de maneira satisfatória. Uma boa estratégia é trazer a prática para a sala de aula e para a escola. Deste modo, a teoria passada em sala ganha exemplos reais e deixa de ser abstrata.

Por considerarmos a educação ambiental um tópico muito importante a ser absorvido pelas crianças, e que permite explorar sua relação com a natureza e os impactos que suas ações podem causar no sentido ecológico, criamos a nossa horta!

“A ideia de cultivar a horta na escola foi intimamente vinculada à aproximação dos estudantes com a realidade. Isso faz com que eles, motivados por esta experiência, criem hábitos sustentáveis e ecologicamente corretos” explica a Diretora Pedagógica, Patrícia Abreu. “A horta servirá como objeto de estudo interdisciplinar, visto que os estudantes discutirão temas como alimentação, nutrição e ecologia, coisas que, aliados ao trato com a terra e plantas, gerarão situações de aprendizagem reais e diversificadas”, finalizou.

E já estamos notando resultados! “A autonomia e a responsabilidade de plantar, cuidar, colher, consumir, replantar e ressemejar tem dado bastante responsabilidade às crianças, visto que eles estão permanentemente inseridos nas discussões sobre o rumo do projeto”, conta a Coordenadora Pedagógica Fátima Cruz.

Confira as fotos do nascimento da nossa horta!

Nasce uma horta!



Feira Literária

A magia dos livros se espalha pelo espaço escolar

Confira tudo o que aconteceu na feira!

PROGRAMAÇÃO:

Dia 30 de Outubro

Manhã de autógrafos com a presença da autora dos livros adotados:
Perigo na Ilha e Perdidos na Mina, Eunice Sertão

Alunos de 6º e 7º ano EF2

Dia de 4 de Novembro

Lançamento da Exposição dos trabalhos realizados com os Livros
Extraclasse 2019

Turmas de EF1 e EF2 - ABERTO AOS PAIS

Palestra - É tristeza, Depressão ou algo mais?
Psicóloga Paula Barreto

**Alunos do 8º, 9º ano do Ensino Fundamental
e 1ª série do Ensino Médio**

Palestra - Minhas Emoções: Uma Montanha Russa
Psicóloga Rosana Brandão

Alunos do 6º e 7º ano do Ensino Fundamental

Feira Literária

A magia dos livros se espalha pelo espaço escolar

Dia 5 de Novembro

Projeção e conversa sobre o Blog do 9º ano

Inspiração: Livro Porta de Colégio e outras crônicas de Affonso Roimano de Sant'anna

Alunos do 6º ano do Ensino Fundamental

Teatro de fantoches - “A Droga da Obediência” 8º ano apresenta para alunos do **7º ano do Ensino Fundamental**

Dia 6 de Novembro

Sessão Cinema com pipoca:

Cartoon “O Frango de Dentadura”, do autor Gabriel Moura

Alunos do 4º e 5º ano do Ensino Fundamental

Presença do escritor Manuel Francisco com contação de história do seu livro “O Menino e os Pássaros”

Alunos de 1º ao 3º ano do Ensino Fundamental

Música e poesia:

- 1º ano e Professor de Música do EF1 apresentam: Não é proibido e Anunciação
- 5º ano e Professor de Música do EF1 apresentam: Poesias de Pedro Bandeira

Alunos do 1º ao 5º ano - ABERTO AOS PAIS

Feira Literária

A magia dos livros se espalha pelo espaço escolar

Dia 7 de Novembro

Stands com livros – Presença da ENFOQUE Papelaria

Stand com Gibis – Presença do cartunista Gabriel Moura

TODOS os alunos - ABERTO AOS PAIS

Oficina com o cartunista Gabriel Moura

Alunos do 8º ano do Ensino Fundamental

Apresentação teatral: “O Homem que Calculava” - 9º ano apresenta para:

4º ao 7º ano do Ensino Fundamental

Dia 8 de Novembro

Stands com livros – Presença da ENFOQUE Papelaria

TODOS os alunos - ABERTO AOS PAIS

NUOVO – Núcleo de Ópera do Espaço Ártemis apresenta Canto lírico

Alunos do 8º ano à 3ª série do EM

Banda do Colégio Plínio Leite apresenta Concerto de Natal

Alunos do 1º ao 5ª ano

Fechamento do Projeto “De Carta em Carta” – Ida ao CORREIO no mês de novembro com as turmas de **EF1 e EF2**.

Feira Literária

A magia dos livros se espalha pelo espaço escolar



Confiança e paixão que vem de família!

Proposta pedagógica, espaço físico, proximidade de casa, carga horária. Estes são alguns dos principais itens que importam para os pais na escolha da escola dos seus filhos.

E com a Priscilla de Souza Costa, mãe do aluno Bernardo de Souza Costa Antunes, do 6º ano do EF2, não foi diferente. Mas com um toque a mais: uma escolha que vem de família. A avó, Sr.^a Lenice Fernandes de Souza, a mãe e agora o filho, nosso aluno Bernardo, estudam/estudaram no colégio e confiam a educação da família ao Plínio Leite.

Bernardo é um menino alegre, inteligente, faz parte do time de futsal da escola e adora o Plínio Leite. Isso sim é UMA PAIXÃO que vem DE FAMÍLIA!

Confira a seguir os depoimentos da vó e mãe de Bernardo.

Confiança e paixão que vem de família!



Acima, Sr.ª Lenice (a avó) na época como aluna do Plínio Leite.

Falar do colégio Plínio Leite é também lembrar a minha história de infância e adolescência onde passei os melhores anos da minha vida. Fui matriculada no Jardim de Infância e daqui só saí quando terminei o Ensino Médio.

Conheci e convivi com Dr. Plínio (mestre de todos para mim) e Dona Margarida com muito orgulho. Quanta saudade de Dona Léa e Dona Nelly.

Lembro da tia Laura, que carimbava as nossas cadernetas, da dona Maria, que tomava conta do banheiro feminino e do Jorge, que era o zelador e fazia serviços gerais. Ele era ótimo e brincava de correr atrás da gente com aquele rodo imenso!!!

Dos professores, foram tantos como o professor Gerard, Rita e Olga. O professor Chaffin ensinava com tanta facilidade, mas era doido adorável e competente. Lembro ainda do nosso diretor João Batista, que hoje é meu amigo.

Na verdade, desde o meu amado (com todo respeito) Dr. Plínio, filho do fundador Sylvio Leite, até o zelador com sua função menor (o Jorge), todos sem exceção, formávamos uma família.

Colégio Plínio Leite, a minha e a nossa família continua. Primeiro eu, Lenice, meus filhos e agora meu neto, Bernardo. E, com muito amor, vamos seguindo.

Confiança e paixão que vem de família!



Nosso aluno Bernardo e sua mãe Priscilla.



Priscilla quando criança como ginasta.



Priscilla e colegas de turmas participando do desfile de 7 de setembro.

A minha passagem pelo colégio Plínio Leite não foi por muito tempo, mas foi muito intensa.

Um pouquinho peralta, segui como líder de turma, fui paqueta no teatro, balizete no colégio e, junto com mais algumas alunas, participei ativamente no desfile de 7 de setembro e de outros eventos da escola.

Vim transferida de Minas na época e pra lá retornei. Voltei em 2015 e vi que meu filho não poderia estudar em outro colégio. Agora são três gerações: minha mãe, eu e meu filho. Com muito orgulho e amor.

Com amor, Priscilla.

Ação Social:

alunos, famílias e escola em ação por um bem maior.

Junto à família, a escola desempenha um papel fundamental na construção dos valores do indivíduo. Afinal, é na escola que fazemos a nossa primeira incursão pelo conceito de cidadania e na qual exercitamos as fronteiras entre nossos direitos e deveres. Baseados nesse princípio, estimulamos o exercício da solidariedade em nossos alunos através de ações sociais que permeiam nossos projetos educacionais. Acreditamos que educar para a cidadania é a responsabilidade social aplicada em sala de aula, e o nosso educador também é comprometido em romper os paradigmas que separam, dividem e segregam, sendo motivado a exercer seu papel essencial na construção do cidadão múltiplo, observador e crítico.

Adaptado do nosso Projeto Político Pedagógico

Este ano, alunos, educadores e famílias participaram de diferentes campanhas sociais:

- **Aquecendo a quem tem frio**
- **Animais: ajude a protegê-los**
- **Doação de medula**
- **Ação para idosos**



Ação Social:

alunos, famílias e escola em ação por um bem maior.

Como uma forma de encerrar a nossa Campanha de Ação Social para idosos, e passar para a segunda fase “Mais do que doar valores, vamos doar subjetividade!”, arrecadamos artigos de higiene que serão levados às casas de convivência no dia da visita. A Coordenadora Pedagógica do EM, Rosely Gomes, conta que a proposta para os seus alunos é a de doar subjetividade, ou seja, os alunos além dos artigos, doarão um pouco do seu tempo, sua escuta, cantarão para os idosos e interagirão com eles, levando alegria e juventude ao espaço.

Já o Ensino Fundamental levará os jogos que construíram nas aulas de Jogos Pedagógicos com a Professora Regina Silva. “A proposta foi reciclar materiais que seriam descartados e construir algo que pudéssemos interagir com os idosos, visto que o Projeto direcionador da escola é O homem e o Tempo: ética, democracia e cidadania da infância à terceira idade. Assim, decidimos construir jogos, tanto em casa como na própria escola, e levá-los para um momento divertido com os idosos que estão na Casa de Convivência, num momento de respeito e empatia”, explica Regina.

A Ação ANIMAIS: AJUDE A PROTEGÊ-LOS continua em andamento, com a arrecadação de tampas plásticas que serão doadas a uma ONG para castração de animais de rua.

Veja os tipos de tampinhas que ainda podem ser doadas.

Passeio de Integração: Sítio Cuca Legal

“Colecionar memórias de momentos de descontração e confraternização é mais marcante e produtivo do que colecionar objetos.”

Levando em conta esse princípio e com o objetivo de favorecer e fortalecer os laços afetivos entre alunos e equipe, fizemos no dia 29 de outubro o nosso tradicional PASSEIO DE INTEGRAÇÃO. Este ano, o destino foi o Sítio Cuca Legal, em Itaboraí. Participaram os alunos do 1º ano do Ensino Fundamental à 3ª série do Ensino Médio.

Houve muita diversão e integração em 22.000m de área verde, com campo de futebol, quadra de vôlei, toboáguas, piscinas, salão de jogos, playground e trenzinho.

Aproveitamos para confraternizar por um ano de muitas aprendizagens, projetos, amizades construídas e laços fortalecidos!



Doação de Órgãos

Construindo um futuro melhor

Texto de Daniel Borges dos Santos – 9º ano – Aula de Redação

A doação de órgãos é um assunto que, apesar de muito importante, é pouco debatido em nossa sociedade.

Doar um órgão não só ajuda alguém, mas também salva uma vida. Por isso, esse assunto deve ser debatido e valorizado cada vez mais nas escolas.

Por ser algo muito utilizado no ramo da medicina, não levamos em conta as dificuldades que essas pessoas têm passado nos últimos anos: a fila de espera gigantesca, que a cada dia tem assustado muitos pacientes, o medo da morte, da incompatibilidade e a esperança de uma vida livre, respirando ar puro, sem depender de máquinas. Tudo depende de doadores, pessoas que, por gestos de amor, doam um órgão e salvam uma vida.

A quantidade de doações tem diminuído com os anos, e cada vez mais, pessoas têm morrido à espera de um novo órgão. Por essa razão, é importante que se debata esse assunto dentro das escolas, para que a futura geração seja conscientizada e o número de doadores cresça.

As escolas de hoje estão criando o futuro de amanhã, e é necessário que o futuro a ser criado supra o presente com mais doadores, mais médicos e mais amparo aos pacientes que são submetidos a esse tipo de situação.

Tudo começa a partir de agora: a construção do alicerce dessa conscientização precisa ser feita hoje, dentro da sala de aula, para que no futuro, tenhamos cidadãos responsáveis, íntegros e acima de tudo, com vontade de ajudar ao próximo. Só assim, daqui a alguns anos poderemos enfrentar desafios, para que os futuros pacientes possam respirar o ar puro, livres novamente.

O Professor em Destaque



Leandro Mendes – Professor do Colégio Plínio Leite

Leandro por Leandro

Quarto filho de uma família de classe média, cresci na década de 70. Minha família tinha o seguinte princípio: para ter uma formação integral era preciso aprender instrumento musical, aprender uma língua estrangeira e praticar um esporte. Todos os filhos fizeram isto.

Para alguns de nós isso teve uma grande influência na vida adulta, para outros nem tanto. A minha irmã mais velha é musicista e trabalha comigo. A minha outra irmã toca e fala inglês, mas não trabalha com isto; meu irmão fez Letras e é professor de Literatura Inglesa e Americana na UERJ; E eu fui campeão recordista estadual de natação na minha juventude, fiz Música e também faculdade de Letras. Então sou professor de Música e de Inglês. A influência dos nossos pais foi muito forte na nossa criação.



O Professor em Destaque

O Filme

A MÚSICA DO TEMPO: DO SONHO DO IMPÉRIO AO IMPÉRIO DO SONHO*

O filme, gravado em 2016, foi lançado oficialmente este ano. Desde 1983, então com 17 anos, comecei a fazer parte da Música Antiga da UFF. Desde então, essa tem sido uma das minhas principais fontes de renda. Atualmente, não faço mais esportes (apenas academia) e a língua inglesa se tornou muito importante na minha vida. Por esse motivo, me tornei professor de Inglês, fiz faculdade de Música (Bacharelado e Licenciatura) e Mestrado em Arte. Tudo isso me habilita a ser professor de Música, de Arte e de Teatro.

Quando eu entrei no Plínio Leite, eu fui contratado principalmente por esse meu viés de Música. A Coordenadora da época queria reforçar um pouco essa área. Eu de fato nunca dei aula de Música no Plínio Leite, sempre foi de Arte. E depois disso vim a ser professor de Inglês. Porém, eu sempre fiz Produção Musical. Sempre participei de Festa da Alfabetização e sempre produzi Festa de Folclore. Sempre que tinha alguma parte musical, era eu que estava por trás dessa produção toda, até a chegada do Anderson, atual professor de música do Ensino Fundamental 1.

O Professor em Destaque

Esse filme que eu faço parte é a coroação de um trabalho de trinta e tantos anos de divulgação da música Medieval Renascentista que é o estilo de música que nós fazemos dentro desse conjunto. Temos nove CDs gravados e nove registros em CD, que é uma coisa única dentro do cenário de música erudita no Brasil. Fizemos parte desse documentário que fala um pouco da nossa trajetória, de como a gente trabalha, da nossa vida, das nossas diferenças e um pouco das nossas mazelas. No geral, também fala de como nos conhecemos e como o grupo se formou.

**Documentário musical produzido e idealizado pela equipe do Centro de Artes UFF e protagonizado pelo Conjunto Música Antiga da UFF. O fio condutor são os mitos em torno do Quinto Império e do Sebastianismo, desde suas origens na corte portuguesa, nos séculos XV e XVI, até o culto ao Rei Sebastião na religião afro-maranhense Tambor de Mina, encontrada principalmente no Maranhão. Primeiro documentário musical produzido e idealizado pela equipe do Centro de Artes UFF, com direção cinematográfica de João Velho.*

Saiu no jornal!

